

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

LIVIA VIEIRA WERNECK ARAUJO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este é um trecho do debate entre Haddad e Serra, ocorrido às vésperas do segundo turno das eleições para a prefeitura de São Paulo 2012, pela emissora de televisão Bandeirantes, tendo como moderador o jornalista Boris Casoy.

Segunda pergunta

Haddad pergunta a Serra: Eu deixo o convite, nós estamos na reta final de campanha, nós temos aí poucos dias até o domingo da semana que vem, quando o povo de São Paulo vai escolher o seu próximo prefeito. Eu penso que nós devemos à população de São Paulo um esforço, um esforço genuíno de discutir propostas para a cidade, de deixar as insinuações de lado, a truculência de lado, e focar na cidade, a cidade está pedindo mudança, 70% da população quer mudança, será que nós não devemos isso à população? Campanha de alto nível nessa reta final?

Serra responde: Olha, antes de mais nada deixe-me esclarecer. Nós fizemos o maior programa de expansão do ensino técnico e tecnológico em São Paulo, nunca houve nada parecido no estado. Na capital, nós fizemos uma expansão que levou de 28 para 68 mil alunos no ensino técnico. Obras, algumas delas, continuadas sim pelo Alckmin, nós trabalhamos juntos, eu continuei coisas que ele fez, ele continuou coisas que eu faço, e ele até integrou o meu secretariado num período, me deu essa honra, na época da construção das escolas técnicas.

A contribuição que o Ministério da educação deu equivaleu a não mais que 2%, 3% de tudo aquilo que foi gasto. Nós recebemos. Porque ao contrário do que se diz, tudo o que o governo federal oferece nós pegamos. Agora, foi uma contribuição mínima, próxima do zero.

Eu me lembro quando fui a Osasco, Lula era o presidente, você ministro da Educação, vocês lá lançaram a pedra fundamental da Universidade de Osasco, um negócio perto de uma área militar, etc.. Hoje lá é um terreno abandonado, terreno de crack, não aconteceu nada, já faz aproximadamente quatro, cinco anos isso, e a universidade que ia instalar lá acabou indo ocupar o lugar de uma Faculdade do município e estes foram para escolas de crianças. É muito fácil falar, muito difícil fazer.

Haddad, na réplica: *Quem não respondeu foi você, eu fiz um convite a você em nome do eleitor de São Paulo que está me abordando nas ruas, nas praças, pedindo para que nós aproveitemos esses últimos dias de campanha para discutir apenas propostas para a cidade de São Paulo.*

A cidade está numa crise, Serra, a gestão não vai bem, ela é aprovada por pouco mais de 20% do eleitorado, isso é sintoma de que a cidade está pedindo providências do próximo prefeito, seja eu, seja você. Eu aportei para o convênio da expansão da Paula Souza o recurso que me foi pedido, nem mais nem menos, não resgatei recurso para São Paulo, e não seria o caso, uma vez que eu sou nascido na cidade de São Paulo, cresci, trabalho na cidade de São Paulo.

Portanto não seria o caso disso. Agora quando eu falo que vocês não realizam aquilo que prometem, eu me refiro aos números. Não são, é o senso... quando você fala, por exemplo, que aumentou, como nunca a educação profissional, você não faz referência a presença federal em todo o interior de São Paulo, e sabe por que nós não estamos na capital? Porque há um ano e meio o Ministério da Educação aguarda um terreno da prefeitura, assim como aguarda um terreno na zona leste para implantação da universidade da zona leste, a Universidade Federal da Zona Leste.

Serra, na tréplica: *O Ministério da Educação com todo dinheiro que tem não fez uma vaga de ensino técnico na capital de São Paulo, nenhuma! Nenhuma. Zero. Apesar de toda a onda feita em torno. Olha, eu fico contente com a primeira pergunta do Fernando Haddad porque isso talvez significa que a gente possa realmente fazer uma campanha elevada, porque se tem algum partido especialista em baixaria de todo o tipo é o PT, isso não tenho dúvida nenhuma, se tem alguém que faz jogo baixo, inclusive com falsidades é o PT.*

Eu mostrei aqui uma série de coisas que eu fiz, uma parte delas, fazendo a pergunta: É para pobre ou é para rico? O PT na televisão fica dizendo que a gente trabalha para rico. Eu mostrei aqui porque nem o candidato conseguiu responder, que todas as coisas importantes que eu fiz na minha vida foram para as pessoas necessitadas no Brasil, isso é um exemplo de baixaria que o PT faz.

Agora, eles têm uma tática fenomenal, porque eles atacam, quando você se defende, eles dizem que está atacando, isso é estilo José Dirceu. Mas tudo o que eu quero é fazer uma discussão propositiva, de concreta. Pode me perguntar o que eu pretendo fazer para esta ou para aquela área que eu topo ir para frente, não tenha a menor dúvida disso. E mais ainda, lembre do seguinte, o ministério não fez uma vaga de escola técnica.

Terceira pergunta

Serra pergunta a Haddad: *Fernando, a questão das creches, que me parece muito oportuna. Na gestão da Marta Suplicy, do PT, da qual você fez parte, integrante, importante, fez no Brasil, em São Paulo, quando muito, umas quinze mil vagas para creches, no máximo. De 2005 para cá, nesses últimos oito anos, na administração minha e do Kassab, foram feitas cerca de 150 mil. Dez vezes mais vagas em creches. Dez vezes mais. Não é brincadeira. Claro, foi o dobro do período, não importa, daria cinco vezes a mais por ano.*

Por outro lado, o Ministério da Educação prometeu fazer no Brasil 6.500 vagas de creche, isso em 2007, depois quando a Dilma tomou posse, fez 300, e nenhuma na cidade de São Paulo. Por quê?

Haddad responde: *Em primeiro lugar, Serra, queria dizer para você que nós estamos aguardando há um ano e meio um terreno apenas da Prefeitura para instalar uma Escola Técnica Federal na Vila Brasilândia. 119 prefeitos já se comprometeram com o Ministério da Educação a entregar, prefeitos de cidades pequenas, mas a maior cidade do país se recusa a entregar um terreno na zona noroeste.*

Há três anos, o prefeito Kassab se comprometeu com o presidente Lula a desapropriar a fábrica da gazarra na zona oeste, na presença do padre Ticão, 600 testemunhas presentes, até hoje não desapropriou o terreno, poderíamos ter uma Universidade Federal na Zona Leste.

Disponibilizamos dinheiro, R\$ 250 milhões, para construção de 172 creches na cidade de São Paulo exclusivamente com recurso federal, Serra! Vocês, primeiro alegaram não ter terrenos. Três meses depois, mandaram um ofício, receberam o ofício-resposta dizendo

preencha o formulário, depois alegaram dificuldade de preenchimento do formulário e desapareceram de Brasília, perderam R\$ 250 milhões. É por isso que as coisas não vão bem na cidade de São Paulo. Porque vocês se voltam, voltam as costas para o que está acontecendo no Brasil e para os programas federais.

Serra, na réplica: *Fernando, no seu governo na prefeitura do PT, deixaram 75 mil crianças em escolas de lata, Fernando, nós eliminamos isso em dois anos, na questão da creche fizeram dez vezes menos do que foi feito depois, mais ainda, a Secretaria da Educação mandou uma lista, 141 terrenos para o Ministério da Educação. Se o Ministério quisesse fazer, faria.*

Esta coisa de universidade na zona leste, se o Ministério da Educação fez tantas universidades pelo Brasil afora, que comprasse o terreno e fizesse, e não desse inclusive o vexame, que você não respondeu aqui, o caso de Osasco, um vexame, a pedra inaugural, a pedra fundamental hoje é uma cracolândia em Osasco.

A Universidade de Guarulhos, um vexame, os alunos perderam o ano, inclusive, eles não têm instalações próprias. Quer dizer, vamos falar sério. Esta política de fazer universidade, querer trocar isso por voto não funciona. Agora, pôr a culpa, não ter uma Universidade Federal porque o prefeito não deu terreno? Na maior parte do Brasil o Ministério quando quer fazer, vai lá e faz. Eu quando era ministro da saúde, quando eu queria fazer uma coisa que era importante, eu ia lá e fazia! Esta que é a realidade. É muito fácil falar. Especialmente na coisa de creches. A sua promessa de creche para o Brasil, para ser cumprida no ritmo que foi até agora precisaria de cem anos!

Haddad, na tréplica: *Serra, você está muito desinformado a respeito da educação no Brasil e em São Paulo. Você sabe que São Paulo tem indicadores educacionais inferiores a de uma cidade pobre como Teresina, uma capital do Nordeste do Piauí, tem qualidade de ensino, investindo muito menos, do que São Paulo, que é a cidade mais rica do Brasil.*

Ou seja, como explicar que depois de oito anos, tendo assinado compromisso de metas com o Ministério da Educação vocês não cumpriram nenhuma meta! O secretário de

Educação do Kassab, que é seu vice, foi dos poucos secretários do país que não cumpriu uma única meta de qualidade do ensino.

No Sudeste é o único. O de Vitória cumpriu, o do Rio de Janeiro cumpriu, o de Belo Horizonte cumpriu. Vocês não cumpriram. Você não deve ir a Osasco há muito tempo, talvez porque o candidato do PSDB tenha sido cassado pela Lei da Ficha Limpa.

Nós elegemos o nosso prefeito no primeiro turno em virtude dessa cassação e você não sabe que a prefeitura do prefeito Emídio cedeu para o Ministério da Educação, ao contrário do Kassab, cedeu por 20 anos um prédio de uma universidade de uma cidade, por que eu vou gastar dinheiro construindo um prédio novo se eu posso usar um prédio cedido pela prefeitura por 20 anos gratuitamente? Esta é a diferença! O prefeito Emídio fez, cedeu o prédio, o prefeito Kassab prometeu para o presidente da República e nada fez.

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1171686-leia-a-transcricao-do-debate-eleitoral-entre-haddad-e-serra.shtml>

ATIVIDADE USO DE LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe as palavras de Serra:

“Por outro lado, o Ministério da Educação prometeu fazer no Brasil 6.500 vagas de creche, isso em 2007, depois quando a Dilma tomou posse, fez 300, e nenhuma na cidade de São Paulo. Por quê?”

O operador argumentativo grifado acima estabelece uma relação lógico-discursiva de:

- a) Conclusão
- b) Explicação
- c) Adição

- d) Alternativa
- e) Adversidade

Habilidade trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta comentada

Nesta questão, o aluno poderá se confundir com a alternativa **C** adição, caso tenha memorizado as conjunções e não tenha se preocupado com o contexto. Porém, é importante que o aluno perceba que Serra não está somando as informações, ao contrário, ele as opõe, dizendo que o Ministério da Educação fez 300 creches depois que Dilma tomou posse, mas que, dentre essas 300, nenhuma creche foi construída na cidade de São Paulo. Por essa razão, a alternativa correta é a letra **E** adversativa.

QUESTÃO 2

*“Eu deixo o convite, **nós** estamos na reta final de campanha, **nós** temos aí poucos dias até o domingo da semana que vem, quando o povo de **São Paulo** vai escolher o seu próximo prefeito. Eu penso que **nós** devemos à **população de São Paulo um esforço, um esforço** genuíno de discutir propostas para a **cidade**, de deixar as insinuações **de lado**, a truculência **de lado**, e focar na **cidade**, a **cidade** está pedindo **mudança**, 70% da **população** quer **mudança**, será que **nós** não devemos isso à **população**? Campanha de alto nível nessa reta final?”*

A transcrição acima se refere à fala de Haddad no debate político. Como se nota, o texto possui várias marcas de oralidade, como as palavras em destaque. Porém, como é sabido, para que um texto seja considerado rico, conciso e coerente, é preciso que alguns cuidados sejam tomados, como a utilização de conectivos e expressões que evitem a repetição de palavras. Levando isso em conta, reescreva o texto, tornando-o mais claro e objetivo.

Habilidade trabalhada

Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade.

Resposta comentada

O aluno deverá apenas reescrever o texto, fazendo as alterações necessárias para que não haja repetições excessivas de palavras, dessa forma, ele deverá lembrar de usar conectivos, conjunções, palavras sinônimas e reestruturar alguns trechos, caso ache necessário. Como exemplo, segue o trecho retificado:

Eu deixo o convite, estamos na reta final de campanha, temos aí poucos dias até o domingo da semana que vem, quando o povo vai escolher o próximo prefeito. Eu penso que nós devemos a São Paulo um esforço genuíno de discutir propostas para a cidade, de deixar as insinuações e a truculência de lado, para focar nos 70% da população que querem mudança, será que não devemos isso a eles? Campanha de alto nível nessa reta final?

TEXTO GERADOR II

Abaixo está a transcrição de um trecho do seminário realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Integrado e Prefeitura Municipal de Nova Andradina em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, FATEC, FINAN, e Câmara Municipal de Nova Andradina.

I SEMINÁRIO SOBRE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 07 DE NOVEMBRO DE 2009

Prof.Ms. Eduardo Rodrigues Ferreira – USP/São Carlos/Escola de Engenharia Hidráulica e Saneamento

Em primeiro lugar bom dia a todos, gostaria de agradecer ao convite que o Marcelino me fez para participar aqui do I Seminário sobre Gerenciamento Integrado de Resíduos

Sólidos e Educação Ambiental, é uma grande iniciativa da Universidade, do Poder Público Municipal e pra trazer solução dessa questão tão importante que é a Gestão dos Resíduos Sólidos e Educação Ambiental. Gostaria também de aproveitar essa oportunidade e fazer um convite a todos os presentes, ao Marcelino, ao pessoal da Prefeitura para participarem do nosso Simpósio sobre Resíduos Sólidos que ocorrerá na cidade de São Carlos na USP de São Carlos, nos dias 02 e 03 de dezembro, fica aqui já feito o meu convite a todos, pessoal da mesa o Cesar. Bom a minha fala para contribuição para esse seminário será sobre Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde.

A tecnologia, definição de Resíduos de Serviços de Saúde através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas através de suas normas brasileiras de referência a 12807/2003 determina, estabelece que esses serviços de saúde são resíduos das atividades exercidas por estabelecimentos geradores, hospitais, clínicas veterinárias, consultórios médicos, dentários, farmácias, unidades básicas de saúde, entre outros. Então são todos os resíduos gerais nessas fontes geradoras, oferece serviço na área de saúde, seja ela humana ou animal. Dentro dos aspectos gerais dos resíduos de serviços de saúde, nós podemos destacar integrante do grupo de resíduos sólidos urbanos juntamente com resíduos sólidos domiciliares, resíduos de construção e demolição, resíduos sólidos industriais, então ele é integrante do grande grupo de resíduos sólidos urbanos, ele representa 1% deste grupo de resíduos, embora ele represente somente 1% desse grande grupo de resíduos sólidos urbanos, no entanto ele é extremamente perigoso ou seja ele oferece, tem como característica a presença de agentes patogênicos, então é muito importante que seja feita uma gestão e também um gerenciamento com este tipo de resíduo embora represente somente 1%. Esse resíduo de serviços de saúde de acordo com a ABNT 10.004/04 ele é considerado um resíduo classe I ou sejam um resíduo perigoso entre a classificação da ABNT. A responsabilidade desse resíduo ele é do gerador ou seja, todo estabelecimento de cidade do interior, hospitais, unidades básicas de saúde, ou de consultórios são responsáveis pela gestão e gerenciamento desse tipo de resíduo, da geração até a disposição final, então pela Lei a responsabilidade é do gerador desse tipo de resíduo, no Brasil existem três classificações para os resíduos de serviços de saúde, são elas: a NBR 12708/1993 (Norma

Brasileira de Referência), a Resolução CONAMA 358/2005 e a Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) através de sua Resolução 306/2004 estes organismos de serviços de saúde tem grupos, sub-grupos, classes e tipos. Antes de descrever mais ou menos a Resolução NBR ela classifica esse tipo de resíduo ainda no Brasil existe algumas divergências dentro destas três no agrupamento desse tipo de resíduo, existe algumas pequenas diferenças entre o que o CONAMA agrupa sendo como tipo de resíduo e por exemplo a NBR agrupa, ou seja existe agrupamentos, pequenas diferenças entre essas normas. Isto lá na universidade entre o grupo de pesquisa nosso, nós colocamos isso a discussão que isso impede um avanço na Gestão e no Gerenciamento desse tipo de resíduo especificamente por que isso causa de uma certa maneira uma confusão na hora do estabelecimento gerado sem fazer o seu gerenciamento ou elaborar a sua gestão no processo de Planejamento, então é muito importante quando nós encontramos com essas pequenas diferenças na classificação, no agrupamento desse tipo de resíduo, é muito difícil ter avanços na questão, a Resolução CONAMA ela classifica grupo “A” que são os resíduos infectantes, e depois sub-divide esse grupo “A” em AI, AII, AIII, AIV E AV. e depois estabelece Grupo “B” como resíduos químicos, o “E” como comuns dentro dos outros grupos de resíduos. A NBR 12808/93 ela coloca classes de resíduos, classe “A” os infectantes, depois o tipo I, II, III, IV, V, VI e os demais tipos de resíduos de outras classes, essa definição e esse agrupamento, aliás a Rede ANVISA embora não esteja aí mas ele adota a mesma organização da Resolução CONAMA não está exposto no quadro mas a rede ANVISA utiliza a classificação, agrupamento da Resolução CONAMA. Então essa questão da classificação, agrupamento dos tipos de resíduos ainda existe alguns detalhes que merecem atenção para justamente haver a possibilidade de avanço na Gestão, Gerenciamento desse tipo de resíduo.

<http://www.drsandro.org/wp-content/uploads/2010/02/TRANSCRICAO-Seminario-Residuos-Solidos.pdf>

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

QUESTÃO 3

Agora é hora de colocarmos em prática tudo que aprendemos no decorrer do bimestre! Relembrando as considerações feitas por Lima Barreto no livro lido “*Triste Fim de Policarpo Quaresma*”, pesquise sobre a influência estrangeira sofrida pela Língua Portuguesa e por toda a cultura brasileira, porém, fazendo um paralelo com a época pré-modernista e os tempos atuais. A turma será dividida em três grupos para que um “tribunal” seja formado em sala de aula. O primeiro fará o papel do advogado de defesa, transmitindo a ideia de que a intervenção de outras culturas em nosso país é produtiva; o segundo será de acusação, denunciará os problemas que essa influência causa em nosso povo; enquanto o terceiro grupo será o júri, analisará os argumentos de cada grupo, fará perguntas e votará para chegarmos a um resultado. O professor será o juiz, o mediador que ditará a sentença.

Pesquise, junte argumentos e defenda sua tese para que os contra-argumentos do seu opositor não tomem força e destruam as suas chances de vitória.

Habilidade trabalhada

Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regrado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.

Comentário

Para iniciarmos o trabalho de debate, é necessário relembrarmos a importância de trabalhar em grupo, da organização, do respeito para com os colegas que defenderão a mesma tese e para com os outros grupos, além de ressaltar todos os cuidados que se deve ter ao apresentar um trabalho oral, como a postura, a linguagem que se deve usar, o vestuário, a imposição da voz a fim de transmitir credibilidade e confiança. Em seguida, cada grupo deve fazer pesquisas, ter um vasto conhecimento sobre o tema, encontrar argumentos para defender com garra a sua tese.

Trabalhar em sala de aula o RA nos ajudou, a mim e os alunos, a descobrir quais as dificuldades que ainda existiam após a apresentação da teoria, assim, conseguimos aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Percebi que os alunos conseguiram se envolver mais, já que concretizaram o conteúdo, principalmente por estarmos tratando de gêneros textuais basicamente orais.

A cada descoberta, a cada acerto, uma vitória nítida, meus alunos demonstraram entusiasmo, principalmente porque, além de verbalizar as respostas, verbalizamos os textos, já treinando para o trabalho de debate (exercício 7), essa brincadeira séria de “*dramatizar*” o debate político e a palestra, possibilitou orientar os alunos quanto a maneira como se portar nesses momentos, além de suavizar o peso de uma aula de língua portuguesa. A turma permaneceu atenta e entusiasmada e eu me senti orgulhosa por conseguir caminhar positivamente com ela.